



SABERES LOCAIS E PRÁTICAS EDUCATIVAS: O USO DE FORMIGAS COMO RECURSO PEDAGÓGICO EM UMA ESCOLA INDÍGENA DE OIAPOQUE-AP

Linda Inês Silveira¹, Gabriel dos Santos Santa Rosa², Risolene Felipe Aniká², Luísa Antônia Campos Barros^{1,2}, Hilton Jeferson Alves Cardoso de Aguiar^{1,2}

¹ Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical-UNIFAP, Macapá, Brasil
(lindainessilveira@gmail.com)

² Universidade Federal do Amapá, campus Binacional, Oiapoque-AP, Brasil

Resumo: O estudo avaliou o uso de formigas como recurso didático para valorização cultural em escola indígena de Oiapoque-AP, Brasil. Foram aplicados questionários bilíngues e atividade teórico-prática com alunos do 8º ano. Os resultados evidenciaram interesse dos discentes e conhecimentos prévios sobre o tema, embora sem significância estatística. As dificuldades linguísticas observadas indicam a necessidade de novas metodologias em contextos multilíngues e de resgate da etnomirmecologia Karipuna.

Palavras-chave: Educação; Karipuna; Etnomirmecologia; Cultura; Aldeia Manga

INTRODUÇÃO

Localizado no extremo norte do estado do Amapá, o município de Oiapoque destaca-se por sua expressiva biodiversidade e diversidade cultural, sendo território de povos indígenas como Karipuna, Galibi-Marworno, Galibi Kali'na e Palikur (Fonseca, 2019). Essas comunidades mantêm línguas próprias, tradições e conhecimentos transmitidos entre gerações, elementos essenciais para a preservação de sua identidade cultural (Santos e Silva, 2021).

As escolas indígenas desempenham papel fundamental na valorização dos saberes tradicionais, no fortalecimento cultural das comunidades, no bilinguismo e na preservação das tradições locais (Sá e Silva, 2019; Luciano et al., 2020). Assim, o uso da biodiversidade regional como recurso didático configura-se como uma estratégia relevante para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem. Entre esses recursos, destacam-se as formigas que, além de sua ampla diversidade ecológica, também mantêm relação cultural com os povos indígenas do Oiapoque, estando presentes em conhecimentos e práticas tradicionais (Aniká et al., 2019; Santa-Rosa et al., 2019).

Este estudo teve como objetivo verificar os conhecimentos e o interesse de alunos indígenas do 8º ano acerca de sua cultura, da língua materna e da importância das formigas na cultura Karipuna. Além disso, buscou conscientizar os estudantes sobre a biodiversidade de formigas, relacionar conhecimentos científicos e tradicionais, avaliar o domínio da língua Kheuol e analisar as percepções dos alunos sobre

aspectos ecológicos e culturais associados a esses insetos.

MATERIAL E MÉTODOS

As atividades foram realizadas na Escola Estadual Jorge Iaparrá, na Aldeia Manga, localizada a 17 km do centro de Oiapoque-AP. A pesquisa, desenvolvida por alunos indígenas, adotou abordagem quantitativa para avaliar o uso de formigas como modelo de ensino da biodiversidade local. A pesquisa foi aprovada pelo CONEP com número do CAAE 65180022.0000.0003. Participaram 10 alunos do 8º ano após a assinatura dos termos de assentimento e consentimento, conforme as Resoluções CNS/CONEP nº 466/2012, nº 510/2016 e nº 304/2000.

Para a coleta de dados, aplicou-se inicialmente um questionário semiestruturado em Kheuol, língua do povo Karipuna, contendo dez questões sobre formigas, biodiversidade e cultura indígena das etnias da terra indígena Uaçá, visando verificar conhecimentos prévios. Em seguida, realizou-se aula expositiva, com distribuição de folders, textos bilíngues e tirinhas. Também foram apresentadas caixas mirmecológicas com espécies da região. Posteriormente, aplicou-se um segundo questionário, com as mesmas perguntas, em língua portuguesa.

Os dados foram organizados em planilhas, para avaliar o rendimento individual dos alunos. A comparação estatística dos resultados foi realizada por meio do teste t para dados pareados, utilizando o software SigmaStat. As atividades em sala foram registradas por fotografias, preservando a identidade dos alunos mediante ocultação das faces e demais características identificáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados demonstraram melhora no desempenho dos alunos após a aula expositiva, porém a análise estatística indicou que não houve diferença significativa entre os resultados.

As questões mais simples apresentaram maiores índices de acerto, enquanto aquelas relacionadas à interpretação e aos conhecimentos culturais mostraram maior dificuldade. A apresentação das caixas mirmecológicas (Figura 1) despertou entusiasmo e curiosidade nos estudantes.



Figura 1. Apresentação das caixas mirmecológicas aos alunos. Fonte: acervo pessoal

A aplicação de questionários, associada ao uso de folder (Figura 2) e tirinhas bilíngues em Kheul e Português, evidenciou dificuldades de compreensão entre os estudantes, indicando que parte deles não domina plenamente a língua materna. Apesar de os aplicadores do estudo serem nativos e fluentes em Kheul, observou-se que a comunicação dos alunos ocorreu predominantemente em português durante as atividades. Esse predomínio também foi percebido no ambiente escolar e nas interações sociais, podendo refletir um processo gradual de enfraquecimento do Kheul entre as novas gerações indígenas.



Figura 2. Modelo de folder aplicado durante a dinâmica. Fonte: acervo pessoal

Outro aspecto relevante refere-se às dificuldades de interpretação textual e compreensão de questões objetivas, especialmente em perguntas de múltipla escolha. Esse cenário pode estar associado aos baixos indicadores educacionais da escola e do município,

que refletem limitações no processo de ensino e aprendizagem (INEP, 2021).

Os baixos índices de acerto em questões relacionadas aos nomes tradicionais das formigas e aos conhecimentos culturais sugerem enfraquecimento da etnomirmecologia entre os jovens karipuna. Nesse contexto, a escola assume papel fundamental na valorização cultural e no resgate dos saberes tradicionais (Silva et al., 2021).

A utilização de recursos didáticos, como caixas mirmecológicas, folders e materiais ilustrativos, estimulou o interesse, a curiosidade e a participação dos alunos, evidenciando que metodologias práticas e contextualizadas podem favorecer o processo de aprendizagem. Segundo Interaminense (2019), aulas práticas tornam os conteúdos teóricos mais atrativos, motivadores e próximos da realidade dos estudantes. Nesse sentido, o uso das formigas como recurso didático mostrou-se eficaz ao promover maior engajamento dos alunos e contribuir para a valorização cultural.

Além disso, destaca-se a importância da oralidade como ferramenta pedagógica no contexto indígena, especialmente para o fortalecimento da língua materna e da identidade cultural. A comunicação oral exerce papel central no processo educativo e na construção do conhecimento (Chaer e Guimarães, 2012).

CONCLUSÃO

O estudo demonstrou que o uso das formigas como recurso didático contribuiu para despertar o interesse dos alunos e favorecer a valorização cultural no contexto escolar indígena. Além disso, evidenciou-se a importância da preservação da língua materna como elemento essencial da identidade cultural e da transmissão de conhecimentos tradicionais, especialmente entre as gerações mais jovens.

Por tanto, integrar biodiversidade, cultura e língua indígena no processo educativo fortalece o aprendizado dos estudantes e contribui para a valorização dos saberes locais, promovendo uma educação mais inclusiva e contextualizada.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Escola Estadual Jorge Iaparrá, na Aldeia Manga, pela parceria e apoio no desenvolvimento deste trabalho, bem como à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão da bolsa de estudos e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela bolsa de IC concedida aos alunos.

REFERÊNCIAS

Aniká, R.F. et al. The interpretation of ants among the amerindian Karipuna from northern Amapá, Brazil. In: XXIV Simpósio de Mirmecologia: an International



ant Meeting, 2019, Belo Horizonte. *Anais Abstract Book XXIV Simpósio de Mirmecologia: an international ant Meeting*, Belo Horizonte, 89, 2019.

Brasil. Conselho Nacional de Saúde. *Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016*. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Brasília, DF, 2016.

Brasil. Conselho Nacional de Saúde. *Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012*. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, DF, 2012.

Brasil. Conselho Nacional de Saúde. *Resolução nº 304, de 9 de agosto de 2000*. Dispõe sobre pesquisas envolvendo povos indígenas. Brasília, DF, 2000.

Chaer, M. R. Guimarães, E. D. G. A. A importância da oralidade: educação infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. *Pergaminho*, 3, 71-88, 2012.

Fonseca, M. G. *Currículo e construção da identidade Karipuna na aldeia Manga, Amapá*. Tese (doutorado) - Pontifícia Universidade católica de São Paulo. São Paulo, 2019.

Freitas Luciano, R. R., Simas, H. C. P., P. Garcia, F. M. Políticas públicas para indígenas: da educação básica ao ensino superior. *Interfaces da Educação*, 11, 571-605, 2020.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Disponível em: <https://www.gov.br/inep>. Acesso em: 18 abr. 2021.

Interaminense, B. D. K. S. A Importância das aulas práticas no ensino da Biologia: Uma Metodologia Interativa/The Importance of practical lessons in the teaching of Biology: An Interactive Methodology. *ID on line. Revista de psicologia*, 13, 342-354, 2019.

Luciano, R. R. F.; Simas, H. C. P.; Garcia, F. M. Políticas públicas para indígenas: da educação básica ao ensino superior. *Revista Interfaces da Educação, Paranaíba*, 11, 571-605, 2020.

Sá, M.J. R. D., Silva, M. D. G. educação escolar indígena e saberes culturais. *Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade*, 28, 162-177, 2019.

Santa-rosa, G.S. et al. The influence of ants behaviour in the Turé ritual of the indigenous peoples of Oiapoque, ethnia Karipuna, in the northern of Brazil. In: XXIV Simpósio de Mirmecologia: an International ant Meeting, 2019, Belo Horizonte. *Anais Abstract Book XXIV Simpósio de Mirmecologia: an International ant Meeting*, Belo Horizonte, 90, 2019.

Santos, P. L. D., Silva, E. D. D. A educação escolar indígena como fortalecimento da identidade cultural dos Potiguara da Paraíba/Brasil-considerações

iniciais. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, 60, 105-113, 2021.

Silva, M. R., de Mattos, S. M. N., de Mattos, J. R. L. Processos próprios de ensino e de aprendizagem escolar em uma comunidade indígena no Oiapoque. *Interfaces da educação*, 12, 36, 2021.